



Conheça o trabalho do André Moraes:

→  **Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>**

### Agenda do Dia:

*\*Apenas as mais relevantes*

- . 08:25 🇧🇷 BRL Boletim Focus
- . 09:00 🇧🇷 BRL Taxa de Desemprego 12,6%
- . 11:00 🇺🇸 USD Vendas Pendentes de Moradias (Mensal) (Mai) 19,7% -21,8%
- . 15:00 🇧🇷 BRL Índice de Evolução de Emprego do CAGED -860,50K
- . 22:00 🇨🇳 CNY PMI Industrial (Jun) 50,4 50,6
- . 22:00 🇨🇳 CNY PMI não-manufatura (Jun) 53,6

### Resumo do Panorama

Mercados Asiáticos fecharam essa madrugada majoritariamente em baixa, refletindo o pregão de sexta nos EUA, China ficou dois pregões fechada, gerando a correção, além disso, novos casos de Covid-19 na região de Pequim gera mais incertezas sobre as reaberturas das economias globais.

Europa, operava em leve alta, em linha com os futuros americanos.

Futuros NY operavam em leve alta nesse início da manhã, observando expansão do covid-19 pelos estados americanos, ainda deixa os investidores em estado de alerta.

Por aqui, os casos de Covid-19 continuam a crescer para o interior do país, mas sem parecer que isso está fazendo preço no nosso mercado.

Já no senado, o projeto de teto dos juros entrou na lista de projetos pré-pauta essa semana segundo fontes, o que pode travar as ações dos bancos, que representam quase 40% do índice bovespa pode atrapalhar.

Agenda com dados importantes por aqui, e a noite na China com PMI.

Hoje é o penúltimo pregão do semestre, onde é comum realizações de portfólios.

Bom dia todos!! (Bertani)

\* Horário de Brasília

### Para Pregão de hoje:

	<b>Variação 06:30h</b>	<b>Status</b>
<b>Hong Kong</b>	-1,01%	Fechado
<b>Tóquio</b>	-2,3%	Fechado
<b>Shanghai</b>	-0,61%	Fechado
<b>Londres</b>	0,21%	Aberto
<b>Euro Stoxx 50</b>	0,24%	Aberto
<b>S&amp;P 500 Futures</b>	0,2%	Aberto
<b>Dow Jones Futures</b>	0,33%	Aberto
<b>S&amp;P 500 VIX</b>	-2,74%	Aberto

### Petróleo

Os contratos futuros do petróleo operam em baixa na madrugada desta segunda-feira, ampliando perdas da semana passada, em meio a temores de que o recente salto nos casos de coronavírus nos EUA interrompa a recuperação inicial da demanda pela commodity. Ontem, a doença ultrapassou as marcas globais de 10 milhões de infectados e de 500 mil mortos.

### Cotação:

Nessa manhã, perto das 06h30min\* os contratos de Petróleo Brent eram cotados -1,17% e WTI, cotado -1,22%, operando em leve baixa nessa manhã. (Bertani)

\* Horário de Brasília

## **Siderurgia e Mineração:**

Mineradoras e siderúrgicas operam em queda nessa manhã em Londres, BHP 0,06%, Anglo American 0,52% e Rio Tinto -0,42% Londres, demonstrando um dia sem direção única no setor de siderurgia e mineração, cotação essa das 06:30 Brasília. (Bertani)

\* Horário de Brasília

## **Dólar Mundo a fora:**

O índice Dólar (DXY), operava leve baixa -0,12% em 97,32 pontos, perto das 06h30min\*, onde ele operava misto contra emergentes e em leve baixa contra moedas fortes (Bertani)

\* Horário de Brasília

## **Acordo com Senado abre espaço para que deputados votem adiamento das eleições**

Por Renata Agostini, CNN

Um acordo costurado pelos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, Davi Alcolumbre, abriu espaço para que os deputados aprove a proposta de adiamento das eleições tal como encaminhada pelos senadores.

O texto que saiu do Senado prevê que o primeiro turno seja adido para o dia 15 de novembro e o segundo turno ocorra em 29 do mesmo mês.

Pelo acordo costurado com os líderes das duas casas, o Senado aprovará o projeto de autoria do senador Jorginho Mello (PL-SC) que prevê a retomada da propaganda partidária. A proposta regulamenta o chamado “horário gratuito” e estabelece a propaganda partidária gratuita de rádio e televisão com inserções de trinta segundos no intervalo da programação nacional.

Com esse projeto aprovado, os deputados então se comprometem a aprovar a proposta de emenda à Constituição do adiamento das eleições ainda na sessão de terça-feira (30), ou na sessão de quarta-feira (1º).

Além da retomada da propaganda partidária, o acerto entre Câmara e Senado envolve o reforço à ajuda financeira a prefeitos. O plano é que eles sejam beneficiados, com socorro financeiro prorrogado até o fim deste ano. A ideia é alterar as regras ao apreciar a medida provisória 938, editada para definir os critérios do socorro a estados e municípios.

O acordo entre as duas Casas prevê que os senadores irão manter as mudanças feitas pelos deputados, permitindo que cerca de R\$ 5 bilhões a mais sejam distribuídos para os prefeitos.

O reforço na ajuda financeira a municípios foi colocado na mesa pelos partidos de centro como essencial para que o adiamento das eleições fosse aprovado. Eles argumentavam que a pressão dos prefeitos, que advogavam pela manutenção da data atual do pleito, inviabilizaria a votação.

Os partidos do chamado “Centrão” vinham se posicionando contra a alteração do calendário eleitoral.

### Sexta no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	93.834,49	-2,24%	94.142
Índice Futuro	93.450	-2,85%	93.824
Dólar Futuro	5.485,00	2,24%	5.458,82

## Bolsas encontram platô, enquanto covid-19 bate recordes à procura

Semana do mercado começou marcada por nova máxima mundial de novos casos da doença num só dia, e termina com EUA batendo própria marca diária, então deixada para trás em abril

Por Gustavo Ferreira, Valor Investe — São Paulo

Enquanto a curva da pandemia de covid-19 no mundo ainda frustra a expectativa pela chegada de seu platô, com recordes sendo batidos, as bolsas do mundo chegaram lá. Depois de juros baixos e trilhões de dólares injetados por bancos centrais ao longo dos três meses oficiais de quarentena completados nesta semana, investidores parecem agora esperar por grandes novidades.

- Se forem positivas, como a descoberta de uma vacina, o índice, enfim, poderá alçar voos além dos níveis pré-pandemia que têm rondado.
- Ou, como alertou o Fundo Monetário Internacional (FMI) na véspera, a realidade se impondo pode trazer tombos tão grandes quanto têm sido as altas, desconectadas da crise batendo à porta de todas as Nações.

A pouca mobilidade dos índices de bolsa acentuada na semana, e para baixo, reflete bem esse momento de cautela redobrada.

No Brasil, por exemplo, desde que superou a barreira de 90 mil pontos no fechamento de 2 de junho, o Ibovespa não mais perdeu esse terreno. Mas, de lá para cá, também não teve força para subir além dessa faixa.

Na semana, foi se agarrando em juros baixos e boas notícias sobre grandes economias, em reação ao relaxamento de medidas de isolamento, que o Ibovespa encontrou espaço para ganhos em alguns pregões. Anda que já menos frequentes, são esses os mesmos principais gatilhos que desde maio propiciaram rápida retomada às bolsas, após a sequência de circuit breakers de março.

Na terça, por exemplo, ajudaram a levantar o preço de ações no mundo dados positivos sobre os Estados Unidos e, principalmente, sobre a zona do euro, superando expectativas.

No entanto, nos últimos dias, a reação da pandemia vem se sobrepondo a empolgação com dados econômicos. A semana começou já sob efeito do novo recorde mundial de novos casos da doença em 24 horas, no último fim de semana - com o Brasil sendo o país a mais contribuir com os números.

Do ponto de visto do investidor, pesa sobretudo o cenário alarmante de grandes economias cujas suspensões de medidas de isolamento têm permitido rápida retomada. O risco em jogo é o de quarentenas serem inevitavelmente retomadas, interrompendo a retomada de atividade de China, Europa e Estados Unidos estampada nos retrovisores. Ainda que não para todos os estados americanos, essa opção já está na mesa da Casa Branca, como revelou na véspera o principal assessor econômico da Casa Branca, Larry Kudlow. Mas com o aviso de que a imposição talvez seja necessária só para alguns estados, e não para todos, investidores fecham a semana um pouco menos aflitos em relação a essa possibilidade.

No acumulado da semana, o Ibovespa acompanhou a realização de lucros vista no mundo, e passou por queda não só de patamar. Com investidores mais contidos, o volume médio diário negociado por suas 75 ações, de R\$ 24,9 bilhões na semana passada, afundou 26% nesta, para R\$ 18,4 bilhões.

Nesta sexta-feira, após tombo de 2,24%, o Ibovespa estacionou nos 93.834 pontos, com perdas acumuladas de 3,02% na semana. Em maio, o saldo positivo é de 7,36%. Em 2020, tombo de 18,86%.

Ibovespa

Índice diário - em pontos

Variações (%) | No dia -2,24 | No mês 7,36 | No ano -18,86 | Em 12 meses -6,81 |

Fonte: B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data

O câmbio no Brasil, por sua vez, voltou a se encaminhar um pouco mais para cima, com investidores reconsiderando os riscos topados semanas atrás, quando o dólar no Brasil chegou a beliscar a faixa dos R\$ 4 no começo do mês.

Com alta de 2,34% nesta sexta-feira, o dólar comercial foi aos R\$ 5,4609. Na semana, alta de 2,70%. Em junho, alta de 2,33% até aqui; em 2020, pulo de 36,19%.

Dólar mercado

Cotação diária - em R\$/US\$

Variações (%) | No dia 2,34 | No mês 2,33 | No ano 36,19 | Em 12 meses 41,95 |

Fonte: Valor PRO. Elaboração: Valor Data

A busca por proteção desta sexta aconteceu sob o impacto do recorde de novos casos de covid-19 nos Estados Unidos nas últimas 24 horas, superando registro feito em abril. Nesta sexta-feira, foi a vez de o vice-presidente americano, Mike Pence, reforçar a mensagem deixada por Kudlow um dia antes. Alertou para as curvas crescentes da covid-19 em 16 dos 50 estados americanos. Mas reafirmou que a Casa Branca não está disposta a fechar a economia americana novamente para lidar com os novos casos da doença.

O estado do Texas, que concentra parte importante dos recordes, readotou nesta sexta algumas medidas de isolamento. Nesta semana, Nova York já havia voltado a impor quarentena de 14 dias para visitantes vindos de determinadas localidades. Estão em situação crítica semelhante estados como Carolina do Norte, Califórnia e Flórida.

Com essas notícias, a sexta-feira foi de perdas de 0,39% para o Stoxx 600, índice que reflete o sobe e desce nos papéis mais negociados em 18 países do continente. Na semana, parando aos 358,32 pontos, queda acumulada de 1,95%.

Entre as principais bolsas europeias nesta sexta, só a de Londres se salvou. O índice FTSE foi beneficiada pela alta das ações do papel da companhia de engenharia Weir Group, a maior do continente, de 5,37%. O salto veio após o anúncio do refinanciamento de linhas de crédito já ativas e da tomada de novos empréstimos pela empresa.

*Confira aí o saldo final das cinco bolsas europeias de maior destaque:*

- Londres (FTSE): +0,20% (6.159 pontos)
- Paris (CAC): -0,18% (4.909 pontos)
- Milão (FTSE MIB): -0,57% (19.124 pontos)

- Frankfurt (DAX): -0,73% (12.089 pontos)
- Madri (IBEX 35): -1,26% (7.178 pontos)

Na semana, até os preços do petróleo no mercado futuro parecem ter encontrado seu platô, enquanto as curvas da covid-19 ainda perseguem o seu. Esta foi apenas a segunda semana de recuo no nível de preços da commodity nas últimas nove. No período, como as bolsas, o petróleo veio sendo reconduzido aos níveis pré-pandemia.

A sustentação dessas últimas semanas de recuperação tem vindo pelos pontos da oferta e da demanda.

- No lado ofertante, os maiores produtores do mundo, a indústria americana e a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados, vêm cortando diariamente os volumes de petróleo colocados à venda.
- No entanto, a frente da demanda, que vinha reagindo, agora fraqueza. Na semana, coincidindo com a nova onda de covid-19 passando pelos Estados Unidos, os estoques de petróleo por lá voltaram a subir no país.

Nesta sexta-feira, contratos para agosto negociados em Nova York (WTI, referencial do mercado local) ficaram 0,59% mais baratos, terminando a semana nos US\$ 38,49 por barril. Em Londres (Brent, norte global dos preços), o recuo dos compromissos de mesmo prazo foi de 0,07%, com barris a US\$ 41,02.

E se a semana começou com o presidente americano, Donald Trump, diminuindo tensões ao garantir que o acordo comercial assinado com a China em janeiro segue "intacto", a sexta-feira trouxe de volta o embate das duas maiores potenciais econômicas aos radares.

Agências internacionais relatam as ameaças feitas por Pequim à Washington de rasgar a trégua assinada no começo do ano, caso os Estados Unidos mantenham o que a China considera pressão em "assuntos internos".

Na véspera, o Senado dos Estados Unidos aprovaram uma lei que abre caminho para a imposição de sanções contra a China, caso os asiáticos coloquem em risco a autonomia



de Hong Kong. O "status especial" tem sido conferido por Pequim à ilha desde 1997, quando foi devolvida aos chineses pelo Reino Unido.

Com a queda forte desta sexta-feira, o platô do S&P 500 foi alcançado na semana com recuo acumulado de 2,86%. A carteira do índice reúne os 500 papéis mais negociados de Wall Street.

*Veja o placar final de Nova York nesta sexta-feira:*

- Dow Jones: -2,06% (25.215 pontos)
- Nasdaq: -2,59% (9.757 pontos)
- S&P 500: -2,86% (3.009 pontos)

Destaques do Ibovespa

Nesta semana de perdas em baciada, quem ficou na lanterna foi a Cielo, com recuo acumulado de 18,77% de seus papéis.

Dias atrás, as ações da empresa de maquinhos andava em alta, após acordo com WhatsApp para parceria em seu novo meio de pagamentos e transferências no Brasil. O Banco Central, no entanto, pode azedar o negócio.

Na liderança de ganhos ficaram os papéis da IRB, com salto de 13,76%. Lideraram também esta sessão derradeira, com alta de 5,42%.

As ações da companhia resseguradora regiram ao anúncio, feito pela empresa, de irregularidades da ordem de R\$ 60 milhões em bônus nos seus balanços, identificadas após auditoria externa concluída pela KPMG.

Neste dia de perdas para 71 das ações do Ibovespa, destaque entre as quatro altas também para os papéis da WEG, com ganhos de 1,58%.

Na véspera, o BTG Pactual elevou em relatório o preço-alvo dos papéis. A companhia de maquinários foi notícia na semana também por comprar uma startup com foco em inteligência artificial - seria um importante passo rumo à indústria 4.0 não fosse a pandemia, é ainda mais depois dela.

**Operações finalizadas em 26/06/2020.**

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
17/06/2020	26/06/2020	CYRE3	500	R\$ 22,09	R\$ 21,89	R\$ (100,00)
						R\$ (100,00)

**Operações iniciadas em 26/06/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:**

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final